



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

### Interpelação Escrita

O Governo afirmou que está a planear comprar terrenos em Hengqin para a construção de lares de idosos altamente sofisticados, por forma a aliviar os problemas decorrentes da falta de lares em Macau, e para que os idosos que necessitam desses serviços não tenham de esperar durante tanto tempo. Entretanto, esta ideia gerou dúvidas no seio da sociedade, as quais se resumem, no essencial, a duas: a primeira tem a ver com o que o Governo tem vindo a promover, isto é, com a manutenção dos idosos no seu domicílio. Quando tal é impossível, deve-se, em alternativa, procurar mantê-los no bairro onde vivem; e se isto também não for possível, então, há que conseguir mantê-los em Macau, custe o que custar. Todavia, a ideia do Governo, isto é, construir lares de idosos em Hengqin, tem por objectivo, obviamente, mandar daqui para fora os idosos que precisam desses serviços, o que contraria, por completo, os princípios e políticas que tem defendido, isto é, a manutenção dos idosos no domicílio. A segunda prende-se com a aquisição de terrenos para a construção de lares em Hengqin, o que envolve duas questões: comprar terrenos e construir lares. Então, quanto é que isso vai custar? Vai repetir-se a história da construção do campus da Universidade de Macau em Hengqin ou da construção do Novo Acesso Fronteiriço Guangdong-Macau, isto é, as pessoas vão poder roubar à vontade?

Segundo as explicações dos responsáveis, o Governo não tem a intenção de obrigar os idosos que precisam dos serviços dos lares a saírem de Macau. A construção de lares de idosos em Hengqin visa, meramente, proporcionar mais uma escolha aos idosos. Mas como é evidente, toda a gente sabe dizer palavras bonitas. E essa tal escolha não passará de palavras ocas, a não ser



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

que as autoridades procedam, com o mesmo nível de esforços, à construção de lares de idosos em Macau e em número suficiente para responder às necessidades.

Imagine-se que um idoso necessita urgentemente dos serviços de um lar. Então, as autoridades vão informá-lo de que, se quiser entrar num lar em Macau, vai ter que esperar, provavelmente, 2 anos, enquanto só terá que esperar 1 mês para entrar num de Hengqin. Isto parece tratar-se de uma verdadeira “escolha”, no entanto, para os idosos com necessidades urgentes, na prática não é assim. Ao fim e ao cabo, tudo se resume a forçar os idosos a saírem de Macau.

— Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Há que assegurar que os idosos com necessidades dos serviços de lares não sejam forçados a escolher Hengqin. Para além da compra de terrenos para a construção de lares de idosos em Hengqin, de que planos dispõem as autoridades para a construção de lares em Macau, por forma a garantir que o tempo de espera em ambos os locais seja mais ou menos semelhante? Para alcançar esta meta, o Governo deve proceder a uma avaliação, para saber quantos lares e vagas serão necessários em Macau. Já o fez?
2. Para além dos lares, também é muito importante a rede de relações que os idosos foram construindo ao longo de dezenas de anos, e que também afecta, directamente, a sua qualidade de vida. Isto também tem a ver com a intenção de manter os idosos no seu domicílio, ideia essa que o Governo



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

tem vindo a promover. Caso não existam condições para manter os idosos no seu domicílio, deve-se, pelo menos, mantê-los no bairro onde vivem, com vista a assegurar a sustentação da sua rede de relações, pois, se os idosos forem para Hengqin, essa rede será completamente cortada. O Governo avaliou este tipo de danos?

3. Como cuidar dos idosos é entendido como encargo social, se a prestação dos respectivos serviços acontecer fora de Macau, os seus custos serão, eventualmente, reduzidos. Parece que são estas as contas ideais do Governo. No entanto, cuidar de idosos, ou seja, a prestação de serviços por lares de idosos, já é uma indústria. E mais, se o objectivo é construir uma cidade com condições de vida ideais, então, há que desenvolver essa indústria. O Governo também reconhece a necessidade de diversificação das indústrias, então, está a abandonar uma indústria, cujo espaço de desenvolvimento é grande, e cujo mercado é enorme numa sociedade que se encontra em processo de envelhecimento. Porquê?

4 de Setembro de 2015

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Au Kam San**